



MANUAL DA SEGUNDA FASE DA AVALIAÇÃO DO MEIO TERMO DO PROJECTO SLWRMP 1) QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR INCLUINDO REGISTRO DAS MACHAMBAS

1. OBJECTIVOS DESTE MANUAL DE INSTRUÇÕES

Este manual constitui um instrumento de treino, de orientação e de consulta na recolha de dados no campo. Visando apoiar o pessoal de campo com regras e procedimentos correctos na recolha dos dados. Representa um instrumento de consulta permanente para os inquiridores. A recolha de dados da Avaliação de Meio Termo será realizada como parte da Avaliação de Impacto incorporada no projecto Gestão Sustentável dos Recursos Terra e Água em Moçambique (SLWMRP).

O manual ilustra todos os procedimentos a seguir no campo, na qual inclui:

apresentação do inquiridor no campo;

- as responsabilidades/tarefas do inquiridor;
- objectivos por cada secção dos questionários;
- sua estruturação e questões contidas;
- para garantir que o pessoal de campo saiba efectivamente o que é que se pretende com cada uma destas questões.

2. APRESENTAÇÃO E INFORMAÇÃO GERAL SOBRE O PROJECTO

O projecto de Avaliação de Impacto incorporada no projecto Gestão Sustentável dos Recursos Terra e Água em Moçambique (SLWMRP) visa compreender (1) como aproveitar melhor os investimentos em irrigação para aumentar a resiliência dos pequenos agricultores e (2) como construir instituições locais para garantir a sustentabilidade desses esquemas. O estudo procura fazer a implementação e gestão sustentável de investimentos de irrigação de pequena escala.

Tendo o projecto iniciado no ano de 2016, o qual a ELIM Serviços foi responsável pelo denominado “Estudo de Base” tendo conduzido as seguintes actividades a) listagem dos Af’s; b) mapeamento das machambas e c) entrevistas aos Af’s, implementado na provincia de Gaza, particularmente nos



distritos de Guija, Mabalane, Chicualacula a Massegena em 56 comunidades seleccionadas abrangido total de 56 comunidades. Desta vez a Avaliação de Impacto vai abranger as mesmas áreas supracitadas ao grupo alvo de 1300 agregados familiares em 55 comunidades.

Referir que após o estudo de base no ano de 2016 o projecto iniciou com distribuição de kits de irrigação as comunidades alvo supracitadas.

Com esta avaliação pretendemos **responder às seguintes questões principais:**

- 1) A segmentação descentralizada alcança um aumento médio mais alto nos rendimentos dos investimentos em irrigação do que na segmentação baseada em regras?
- 2) A focalização baseada em regras leva a uma distribuição mais equitativa dos benefícios e maior inclusão de pequenos proprietários de terras do que a segmentação descentralizada?
- 3) Quais são os impactos da infraestrutura de irrigação sobre a produtividade e a ciclicidade do rendimento?

Para responder as questões acima pretendemos conduzir as seguintes actividades:

- 1) Conduzir entrevistas aos agregados familiares e
- 2) Mapear as machambas adicionais dos Agregados familiares

Alguns termos para vossa atenção:

- 1) Beneficiário do Kit – São pessoas ou grupo de pessoas que beneficiaram do kit de irrigação nas comunidades alvos.~
- 2) Área do kit – Área que foi montado o kit para irrigação de culturas dentro da área elegível na comunidade. Sendo esta área de 5 a 10 hectares
- 3) Área elegível – área que foi identificada pelo projecto como sendo de potencial cultivo agrícola nas proximidades do rio.

Experiência da fase 1: Questionário Comunitário e Mapeamento das machambas dentro da área do Kit.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Apresentação a estrutura local

Neste momento os supervisores de campo e em alguns casos os controladores de qualidades irão fazer apresentação da equipa incluindo o objectivo do inquérito.



Participantes das entrevistas

Vamos conduzir as entrevistas aos agregados familiares em todas comunidades beneficiárias do projecto e devem fazer parte da entrevistas o chefe do agregado familiar, as pessoas responsáveis pelas principais actividades da machamba.

3.2 Questões éticas (consentimento informado)

Antes de iniciar qualquer entrevista os inquiridores devem fazer leitura do consentimento e obter assinatura dos respondentes incluindo informar ao respondente da duração da entrevista (média 2 horas de tempo) de modo que o entrevistado possa estar disponível e não esquecendo que durante a entrevista deverá sentar num espaço sigiloso.

A sua participação nesta entrevista é totalmente voluntária e não afectará os serviços que você recebe do programa. Você pode optar por não responder a qualquer pergunta ou a todas as perguntas se assim o preferir. Por favor, sinta-se livre de por fim a esta entrevista a qualquer momento. Contudo, esperamos que aceite participar nela, já que a sua opinião é muito importante. No caso do entrevistado recusar a responder qualquer questão, não o obrigue a responder. O inquiridor deve perguntar ao entrevistado sobre seu consentimento (ver anexo1). Se o entrevistado não consentir a pesquisa reporta ao seu supervisor. Sempre considerando que a pesquisa visa questionar a pessoa principal responsável pela tomada de decisão da agricultura no agregado familiar. Esta decisão deve ser feita pelo agregado familiar.

Nesta mesma oportunidade devemos informar ao agregado sobre a medição das machambas (deixando claro que pretendemos visitar as machambas no raio de 45 minutos de carro ou depois do inquiridor percorrer a pé 2 horas de tempo) sendo que em média o número de machambas por mapear em cada agregado deve ser igual a 2. Estas machambas são as que estão fora da área do kit.

Pedido de Esclarecimentos

Em caso de alguma pergunta relacionada a avaliação teremos os supervisores de campo para responder as mesmas. Podem contactar os mesmos pelos números : 258 870300024 António Tembe e 258870255657 Felicidade Mate

Ver anexo 1 Consentimento informado.

3.3 Outras questões éticas a considerar na recolha de dados



3.3.1 Técnicas de entrevista:

Alguns aspectos importantes que se devem ter em conta durante uma entrevista são:

A entrevista é um modo de obtenção de informação através de perguntas dirigidas directamente à pessoas idóneas com vista a obter respostas imediatas e directas. Efectuar uma entrevista com êxito requer uma certa habilidade, o que significa dizer que ela não deve ser tratada como um processo mecânico. Deve ser conduzida através de um diálogo normal entre duas (ou mais) pessoas, o que implica a observação de regras básicas para ser bem sucedida.

Também ter em mente que os respondentes da pesquisa são na sua maioria pessoas com baixo ou sem nível de escolaridade.

Faça todas as perguntas ao entrevistado, mesmo que ache que a resposta é óbvia.

3.3.2 Acesso ao entrevistado:

Os inquiridores e o entrevistados (ou inquiridos) não se conhecem. Por esta razão, a primeira impressão, que passa necessariamente pela aparência do inquiridor, as suas primeiras acções, gestos e palavras, é de vital importância para ganhar a cooperação do entrevistado. Uma vez que se encontra em presença do entrevistado, a primeira coisa que o inquiridor deve fazer é apresentar-se amavelmente, indicando o nome da instituição para a qual trabalha e o que deseja com a entrevista.

Não conduzir a entrevista de modo rápido somente com intuito de terminar a entrevista pois isto pode causar dados inacabados.

É importante conseguir um contacto inicial positivo. Não é conveniente usar perguntas como: "esta muito ocupado?" " pode conceder me alguns minutos?" ou "poderia responder-me algumas perguntas..."

É importante que o inquiridor dê a conhecer aos entrevistados os objectivos do inquerito antes de desenvolver o questionário.

3.3.3 Introdução a diferentes seções do inquerito:

Antes de fazeres as perguntas é necessário dar a conhecer o objectivo da secção em causa.

3.3.4 Controlo da entrevista:

O inquiridor é quem dirige a entrevista e por isso mesmo deverá saber controlá-la. Quando se colocar em dúvida a autoridade do inquiridor para fazer determinadas perguntas, é conveniente



explicar ao entrevistado que o inquiridor foi treinado para essa tarefa e que é seu trabalho fazer perguntas dessa natureza.

Se o entrevistado der respostas sobre temas alheios ao inquérito, ou fala de assuntos que não têm nada a ver com a entrevista, não é necessário que se lhe interrompa, mas na primeira oportunidade que surgir, e com alguma criatividade, repita a pergunta.

Em muitas ocasiões o entrevistado responderá “não sei” tendo o código -888 ou PND “Prefere Não Divulgar” com o código -777 sendo respostas evasivas, traduzirá o que tiver dito anteriormente ou recusará responder as perguntas. Nestes casos o inquiridor tratará de dar-lhe mais confiança e fazer com que ele/a se sinta mais cómodo, antes de continuar com a pergunta seguinte. Advertimos também que os inquiridores tenham controle das entrevistas minimizando o possível tais casos.

4. RESPONSABILIDADES E TAREFAS DAS EQUIPAS DE CAMPO

Categoria dos

membros

Responsabilidades da equipa

EQUIPAS DE CAMPO

Supervisores

Capacitação dos instrumentos de recolha de dados (questionários) incluindo o uso do Tablets.

É responsável por atribuir ‘famílias’ aos inquiridores, monitorar a conclusão das actividades, garantir que todos os membros da equipa de campo adiram aos procedimentos estabelecidos e realizar a verificação de dados juntamente com os QCs. Informar atempadamente as estruturas locais sobre as datas da recolha de dados em dada comunidade.

Garantir que a pesquisa seja concluída de acordo com os procedimentos nos grupos atribuídos; que a equipa de campo seja adequadamente apoiada; e que a equipa mantenha padrões elevados de qualidade. O Supervisor de Campo é auxiliado pelo QC que o ajuda a monitorar o desempenho dos inquiridores e revê a conclusão das entrevistas e faz a selecção dos dados para assegurar a qualidade desejada.

Fazer a gestão dos veículos e motoristas e coordena outras questões logísticas para a



	equipa (acomodação).
Auxiliar dos supervisores “Controlo de Qualidade”	<p>Cada equipa de campo apresenta auxiliar do supervisor o QC. O seu papel principal é garantir a qualidade dos dados da pesquisa assistindo algumas entrevistas e fazer back check de 15 % das entrevistas realizadas pelos inquiridores</p> <p>O QC deve reportar ao Supervisor todos os problemas e complicações que forem surgindo no campo e coordenar com o Supervisor o desempenho das suas tarefas para que sejam solucionadas o mais breve possível.</p> <p>E em alguns casos será responsável por atribuir ‘famílias’ aos inquiridores, monitorar a conclusão das actividades, garantir que todos os membros da equipa de campo adiram aos procedimentos estabelecidos e realizar a verificação de dados. Informar atempadamente as estruturas locais sobre as datas da recolha de dados em dada comunidade</p>
Inquiridores	<p>Os inquiridores são responsáveis pela conclusão precisa e satisfatória das entrevistas em todas as famílias a eles atribuídas.</p> <p>Coordenar com o QC a forma como realizará as suas tarefas na sua área de trabalho.</p> <p>Preencher os questionários e mapear as machambas dos agregados familiares de acordo com as recomendações dadas.</p> <p>Desempenhar pessoalmente, o seu trabalho e não fazer-se acompanhar de pessoas alheias ao inquerito.</p> <p>Cuidar da integridade do material de trabalho sob sua responsabilidade.</p> <p>Observar sempre uma conduta exemplar de acordo com a importante missão que desempenha.</p> <p>Reportar ao QC os problemas e complicações que forem surgindo no campo. Coordenar com o QC o desempenho das suas tarefas para que sejam solucionadas o mais breve possível.</p> <p>Colaborar com outros membros da equipa para garantir que o trabalho seja conduzido</p>



a tempo e de um modo profissional.

O bom senso, cordialidade, rapidez, raciocínio, alta noção de responsabilidade, interesse no trabalho e precisão são qualidades essenciais exigidas aos inquiridores no campo.

Motoristas	Cada equipa de campo é acompanhada por um motorista que garante a chegada e retorno seguro da equipa aos grupos seleccionados para a pesquisa e, acompanhar aos inquiridores para as machambas que estiverem distantes dos agregados familiares.
------------	--

5. MANUSEAMENTO DOS TABLETS E GPS

5.1 INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O QUESTIONÁRIO

5.1.1 Tablet

- ☞ A pesquisa será conduzida usando como ferramenta principal os tablets. Não existe a opção do preenchimento do formulário em papel e posteriormente a inserção da entrevista para o tablet, assim sendo é importante que você se sinta confortável usando o tablet no acto da condução da entrevista;
- ☞ Faça todas as perguntas ao entrevistado, mesmo que ache que a resposta é óbvia;
- ☞ Automaticamente o tablet vai pular para a pergunta correta com base na resposta anteriormente dada pelo entrevistado (por exemplo, se o entrevistado disser que ainda não vendeu nenhuma de suas culturas, nas restantes questões o tablet não mostrará o restante das perguntas sobre as vendas de culturas).
- ☞ Marcar pontos decimais claramente usando um ponto, não uma vírgula. Sempre use um zero se a resposta for menor que 1. Exemplo: Incorreto: “.5” “0,5” Correto: “0.5” ;
- ☞ Em alguns casos, ao escrever OUTROS como resposta, você deve especificar o que ele representa. O tablet solicitará que você faça isso. Escreva a resposta no espaço fornecido. Embora a entrevista seja conduzida em Changana sempre escreva as respostas em português. . CERTIFIQUE-SE DE QUE A RESPOSTA NÃO SEJA REFLETIDA NAS OPÇÕES PREDEFINIDAS;



- ☎ Quando pedir o número de minutos para chegar a qualquer lugar, registre o tempo gasto somente por uma viagem;
- ☎ Abaixo está a lista de CÓDIGOS ESPECIAIS quando o inquirido é incapaz de responder suas perguntas. Contudo faça o seu melhor para ajudá-los a responder, mas se eles realmente não puderem responder use os seguintes códigos.
- ☎ Para perguntas em que você selecionar uma resposta no tablet, "Não sabe" e "PND" terá espaço para você selecionar contudo por favor faça o seu melhor para sondar de modo a evitar o uso desses códigos
- ☎ “-777” o inquirido prefere não divulgar por motivos desconhecidos pelo inquiridor; “-9” outro especifique e “-888 Não sabe”- Use se o inquirido não puder responder porque não sabe, mesmo depois de sondar

No final de cada dia, depois da revisão das entrevistas pelo QC, os supervisores farão o envio dos dados no sistema. Desta forma os supervisores vão garantir o carregamento de todos tablets durante a noite. Contudo cada inquiridor tem a responsabilidade de velar pelo seu próprio tablet para tal cada tablet terá identificação (anexo 2 termo de compromisso de material).

Exemplos do preenchimento no tablet

Esta é uma pergunta aberta onde ficamos a espera da resposta do respondente e colocamos a resposta no espaço apropriado.



Collect > AGRE... 16:55

SLWRMP > Membro do agregado familiar (1)
[3.12] Em quais dos meses seguintes Rosa viveu fora do agregado familiar?

- ☐ Outubro de 2017
- ☐ Novembro de 2017
- ☐ Dezembro de 2017
- ☐ Janeiro de 2018
- ☐ Fevereiro de 2018
- ☐ Março de 2018
- ☐ Abril de 2018
- ☐ Maio de 2018
- ☐ Junho de 2018
- ☐ Julho de 2018
- ☐ Agosto de 2018
- ☐ Setembro de 2018
- ☐ Outubro de 2018
- ☐ Não sabe
- ☐ Prefere não divulgar

Navigation arrows: ← →

Aqui a opção tem quadrados não círculos quer dizer que o respondente pode seleccionar respostas múltiplas possíveis

- O Tablet não permite seleccionar “não sabe” e “prefere não divulgar” se seleccionou uma outra resposta. •

Collect > AGRE... 16:54

SLWRMP
[2.11] De que material é constituído o tecto da casa PRINCIPAL?

- ☐ Capim / Caniço / Palha
- ☐ Zinco
- ☐ Luzalite / Telhas
- ☐ Chapa de plástico
- ☐ Chapa de alumínio
- ☐ Outro material
- ☐ Prefere não divulgar

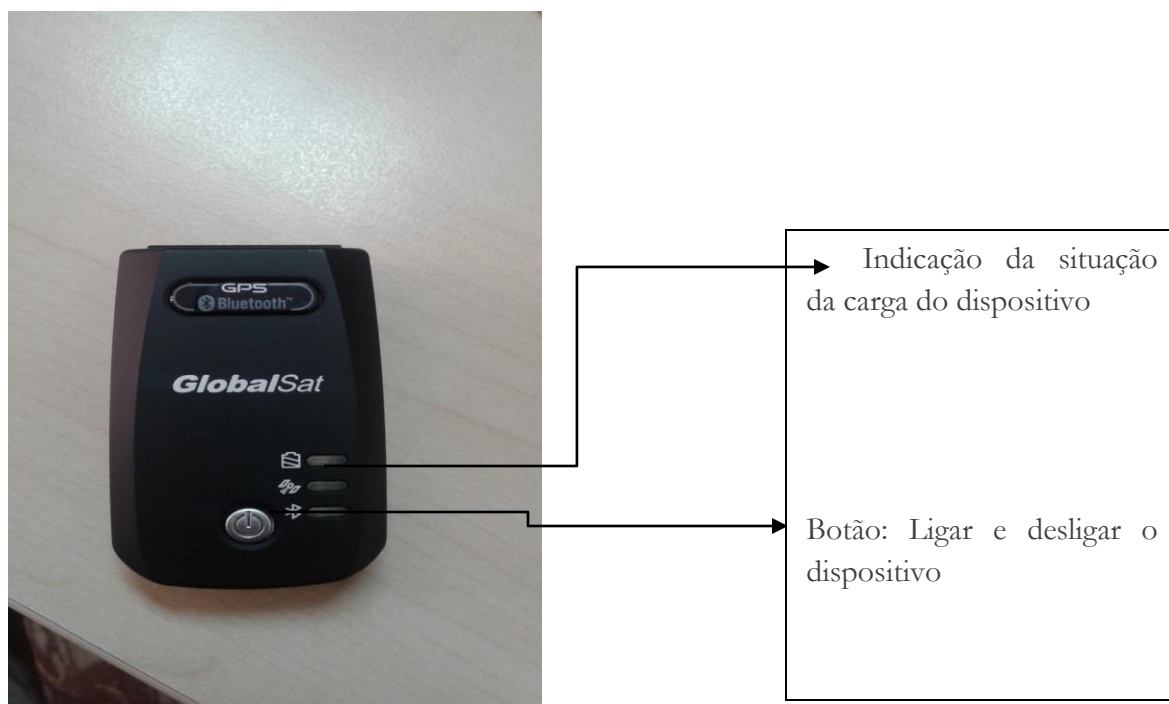
Navigation arrows: ← →

Aqui as opções tem círculos e não quadrados quer dizer que o respondente deve escolher somente uma única opção e quando seleccionar opção “Outra” vai lhe pedir especificar depois a resposta

5.1.2 Bluetooth

5.1.2 GPS And Bluetooth

O GPS – Global Positioning Sytem (Sistema de Posicionamento Global) tem como função básica identificar a localização de um receptor, na superfície terrestre, que capte sinais emitidos por satélites. Ou seja, trata-se de um sistema de posicionamento geográfico que nos dá as coordenadas de determinado lugar na terra.



GPS Bluetooth

O GPS é considerado, actualmente a mais moderna e precisa forma de determinação da posição de um ponto na superfície terrestre. É deste modo que usaremos o GPS para tirar as coordenadas (marcação de pontos) nas extremidades das machambas beneficiários do kit de irrigação e será conectado com o tablet através do Bluetooth.

Bluetooth é uma tecnologia wireless usada para transferir dados entre diferentes dispositivos eletrônicos e multimídia, portáteis e não-portáteis. Com a ajuda desta tecnologia conseguimos enviar e receber arquivos rapidamente e em segurança. O alcance para a transmissão de dados com o Bluetooth é pequeno - normalmente no máximo 10 metros - em comparação com outros modos de comunicação wireless. No entanto, esta tecnologia não requer o uso de cabos, adaptadores e qualquer outro guia de mídia e permite aos dispositivos eletrônicos comunicarem entre si via wireless

6.PROCEDIMENTOS PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

Abaixo descrevemos o procedimento para preenchimento do questionário:

Apresentação do inquiridor ao agregado familiar;

Pedir falar com a pessoa que tenha mais informação sobre agricultura;



Caso a pessoa selecionada (que tenha mais informação sobre agricultura) não esteja disponível temos que remarcar a visita no máximo 3 vezes;

Leitura do consentimento informado e assinatura do inquirido; Caso não saiba assinar o inquiridor deve usar as impressões digitais do inquirido

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO AF

Esta parte de cobertura do inquérito corresponde as informações básicas do entrevistado. Sendo que o inquiridor deverá registar todos os dados solicitados de forma correcta e clara. Esta parte cobre os seguintes aspectos fundamentais:

Localização do Agregado Familiar que poderá ser efectuada com base num guia comunitário;

Identificação do chefe do AF;

Data, Hora do início da entrevista e Hora do fim da entrevista: preenchimento automático. Caso não seja possível na hora pre marcada o inquiridor deverá questionar ao AF a hora ideal para conduzir a entrevista

Localização geográfica: Escreva o numero de ID e respectiva nome da comunidade, incluindo distrito pertencente a esta comunidade.

Introduze o ID da comunidade (AFID) e Reintroduze o ID da comunidade (HHID) providenciado na lista das comunidades que será fornecida pelos supervisores;

Caso o chefe do AF não seja a pessoa responsável pela agricultura o inquiridor deve pedir para falar com o tomador de decisão da agricultura familiar. Por exemplo, suponha que você esteja em casa com três membros adultos. O marido, esposa e filha mais velha. A esposa passa a maior parte do tempo trabalhando na machamba, a filha vai para o mercado para comprar insumos, paga trabalho, e ela é a encarregada de vender a colheita. O marido normalmente decide que tipo de cultura por produzir/semear, que tipo de insumos devem ser usados. Neste caso, o marido seria o tomador de decisão. Então, suponhamos que o AF diga que marido e mulher estão de igual modo engajados na tomada de decisões ou eles lhe dizem algumas decisões tomadas pelo marido, outras por esposa. Neste caso peça ao AF para tomar a decisão sobre quem é o respondente com base no seguinte:

Tomador de decisões + mais conhecedor da agricultura (cultivo, uso de insumos e custo da força de trabalho, trabalho, processo de vendas)



2: CARACTERISTICAS DO AGREGADO FAMILIAR

O objectivo desta secção é de registar informações sobre as condições de vida do Agregado familiar. Estas são informações da casa principal isto porque um AF pode ter várias casas. Exemplo casa do Mateus tem no seu quintal a casa do seu filho mais velho, casa da segunda esposa e casa da primeira esposa, no entanto o Mateus (chefe do AF) reporta que todos compartilha da mesma panela. Neste caso este AF deve ser questionado qual das casas é considerado o principal.

Se a casa principal tiver sido construído com mais de um material vamos considerar o material predominate.

2.13 Poço protegido é um tipo de poço que esta coberto de laje de betão.

SECÇÃO 3: REGISTO DO AGREGADO FAMILIAR (AF)

Agora vamos perguntar sobre os membros do agregado familiar. Queremos saber sobre TODOS os membros do agregado familiar que estão sob a responsabilidade do Chefe do agregado familiar. Se o Chefe tem vários cônjuges, eles (e quaisquer filhos) devem ser abrangidos pela expressão 'agregado familiar'. Considere membros que agora estão fora da casa por motivos de migração sazonal também como membros do agregado familiar.

Caso o AF tenha mais de 20 membros apenas consideramos “20” mais velhos e qualquer membro que trabalhe na machamaba do AF.

3.02 A listagem deve sempre ser iniciada com o chefe do agregado familiar. Seguido dos conjugês e demais membros.

3.05 Caso não conheça a idade passa para 3.06 onde pergunta a faixa etária.

3.07 Pretende se saber a relação do grau parentesco com o chefe do AF. Referido na 3.02

SECÇÃO 4: UTILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Contém informações sobre o tipo de actividades geradas de rendimento no agregado familiar (remunerado e conta própria), Remessas e Pensões recebidos pelos membros do agregado familiar. Assim como o uso do tempo alocado para cada actividade.



De uma forma aleatória vamos selecionar 6 membros dos quais praticam agricultura.

4.09 Somente conduzida para quem respondeu alínea “F” na Q 4.01 A.

4.06, 4.07, 4.08 somente para os responderam C,D e G

Primeira Época de 1 outubro de 2017 a 31 de Maio 2018 o período de tempo em que se cultivam as culturas cujas sementeiras têm lugar durante ou pouco depois das primeiras chuvas da campanha (geralmente abrangem o período que vai de Outubro à Maio)

Segunda Época de 1 Junho de 2018 ate presente momento – Refere se ao período do tempo que vai desde a preparação da terra para o cultivo das culturas cujo sementeira se faz apos o cultivo da primeira época ate a colheita das mesmas. Esta época corresponde ao período fresco geralmente entre junho e setembro.

SECÇÃO 5 - REGISTO DAS MACHAMBAS

Primeiro, considera todas as machambas que pertencem ao seu agregado familiar (ou foram usadas por um membro do agregado familiar caso não seja dono da machamba) DENTRO DA ÁREA DO KIT DE REGA. - Segundo, considera todas as machambas que pertencem ao seu agregado familiar (ou foram usadas por um membro do agregado familiar caso não seja dono da machamba) FORA DA ÁREA DO KIT DE REGA. Por favor trabalhe com o(s) demais membro(s) do Agregado Familiar. Deve incluir qualquer ponto de referência importante, tais como rios, florestas, casas, etc. AGORA, DESENHA O MAPA

Nesta secção devemos recolher número total das machambas dentro e fora da área do kit.

5.08 Quem toma as principais decisões sobre as actividades agrícolas na machamba (ID) para todos que se aplicam.

5.09 DUAT – Direito do Uso e Aproveitamento de Terra. Caso opções 3 – DUAT da associação; 4 Não; -8 Não Sabe; -7 PND passe para 5.12

5.27 Pousio – quando a machamba esta em descanso para permitir que recomposição de alguns nutrientes no solo

5.30 Sequeiro refere se as machambas que aguardam pela chuva

5.35 Opções :1 Tem posse, em sua própria machamba que cultiva no momento.



2. Tem posse, não-usada
3. Tem posse, alugada para fora
4. Tem posse, compartilhada -que tem sua própria e cultiva com uma outra pessoa que não faz parte do AF
5. Não tem posse, usada gratis – emprestada mais que não paga nada
6. Não tem posse alugada
7. Não tem posse compartilhada (alugada) – não tem machamba mais cultiva na machamba do outrem cultiva numa machamba com uma outra pessoa

SECÇÃO 6 –IRRIGAÇÃO COM O KIT DE REGA 1 ,2 e 3

No geral a secção 6 visa obter respostas somente dos agregados familiares beneficiários do kit.

O objectivo principal desta secção 1 visa saber sobre a utilização dos sistemas de rega e perdas de alguma terra na área do kit por parte dos agregados familiares, também saber as visitas dos extensionistas ou técnicos do SDAE e o nível de satisfação dos agregados ao critério de selecção dos beneficiários.

SECÇÃO 7A - AGRICULTURA - CULTURAS 1

Agora vamos falar sobre as culturas cultivadas e vendidas nas suas machambas durante os últimos 12 meses. Vamos falar primeiro sobre todas as culturas produzidas em cada machamba na PRIMEIRA época, e depois na SEGUNDA época.

E a lista dos IDs por machamba irá aparecer no tablet.

7.07: Exemplo: FAÇA O JOGO DOS FEIJÕES, onde 10 feijões corresponde a 100% e cada um equivale a 10%.

7.04. A consorciação de culturas, é o cultivo de duas ou mais culturas diferentes na mesma área (machamba).

7.10 semente melhorada: normalmente vem em embalagens, é tratada e apresenta coloração verde, azulada ou avermelhada. Pode ser comprada na loja, mercado, feira ou fornecido pelos serviços de agricultura, ONG's ou outras, etc.

Sementes tradicionais: sementes que os produtores guardam após a colheita nas suas machambas para usar na época seguinte.



Pretende-se perceber se o inquerido uso semente melhorada ou parte da sua própria produção foi usada como semente.

Semente melhorada e tradicional reciclada: semente que restou na campanha anterior

SECÇÃO 7A - AGRICULTURA - CULTURAS 2

7.18 Secas - é um fenómeno climático causado pela insuficiência de precipitação pluviométrica, ou chuva numa determinada região por um período de tempo muito grande:

Inundações - Uma **enxurrada**, de modo geral, pode ser entendido como o resultado da concentração da água de chuva em excesso que não pod

e ser absorvida por solo já saturado e outras por formas de escoamento, por exemplo, em áreas impermeabilizadas urbanas, onde o fluxo de água segue rapidamente para as baixadas e rios, superando a capacidade de escoamento, causando transbordamentos das margens. Cheias e enchentes também podem ser provocadas por rompimento de barragens e represas, ou ainda pela abertura ou extravasamento de represas em períodos de fortes chuvas

Cheias - são catástrofes naturais que ocorrem regularmente nalguns rios, quando o volume do caudal do rio aumenta e este sai do seu caudal normal

SECÇÃO 7B - AGRICULTURA – INSUMOS

7.20 Composto – mistura de estrume, palha e alguns resíduos de plantas.

Cobertura vegetal – restos de palha para cobertura do solo

Outros resíduos de cultura/ transferência Biomassa **quer dizer resto de culturas**

7.29: Pesticida: são produtos químicos, também conhecidos por fito-fármacos que são destinados para o combate de ervas daninhas, pragas, doenças, bem como agentes patogénicos. **Exemplo:** raticidas, bactericidas, acaricidas, insecticidas, fungicidas.

Herbicidas: é um produto químico utilizado na agricultura para o controlo de ervas daninhas. Os herbicidas constituem um tipo de pesticidas.

Fungicidas: é um pesticida usado na protecção das plantas.



SECÇÃO 7C - AGRICULTURA - MÃO-DE-OBRA

Primeiro, queremos saber o número de dias estimados em que cada membro realizou várias actividades. Depois, vamos falar sobre qualquer mão-de-obra externa utilizada nas suas machambas.

TRABALHO TEMPORÁRIO ASSALARIADO: Trabalho feito pelo membro do AF fora da exploração pelo qual o trabalhador tem o direito de receber pagamento em dinheiro e/ou em género por um período específico de tempo ou para completar uma tarefa particular. Às vezes existem contratos assinados entre o empregador e o trabalhador (em casos de trabalhos feitos durante períodos limitados), mas a prática mais comum é a existência de um entendimento verbal entre o empregador e o trabalhador

7.46 Trabalhador externo – Trabalhador que o AF contrata como auxiliar e este pode ser Temporário ou Permanente.

7.47 Trabalhador Temporário e Permanente – **Temporário** é a pessoa física contratada por um período com prazo para prestação de serviço destinado a atender à necessidade transitória de algumas actividades. Este poderia também ser contratado para substituição de alguém ou não;

permanente contratado por um período determinado ou indeterminado para fazer trabalhos eventuais ou sazonais.

7.61 a e 7.61 b : Exemplo se colheu em Março a Abril consideramos sendo o primeiro mês 03/18 e último mês 04/18.

SECÇÃO 7E - AGRICULTURA - ACTIVIDADES PÓS-COLHEITA

Nesta secção vamos falar sobre as actividades pós-colheita das culturas em todas as machambas durante a [ÉPOCA] época. Agora vamos referir-nos à colheita INTEIRA para cada cultura, tomando em conta todas as machambas juntas.

Também falaremos sobre o armazenamento das culturas cultivadas nos últimos 12 meses. Não tem que considerar a machamba nem a época.

SECÇÃO 8 - CULTURAS PERMANENTES E VENDAS

Contém informação sobre colheita e destino da produção das principais fruteiras.

8.06 e 8.07 Consorciação - é o aproveitamento do mesmo terreno, por duas ou mais culturas diferentes, na mesma época. Muitas espécies podem ser associadas entre si, pois se favorecem mutuamente. Com objetivo de aproveitar ao máximo o terreno, recomenda-se, especialmente, nos



primeiros anos de implantação de um pomar a consorciação com outras culturas. Além de aproveitar bem o terreno, evita-se a erosão do solo e a disseminação de plantas espontâneas e, o mais importante, especialmente quando se utiliza adubos verdes, obtém-se a melhoria da fertilidade do solo. O consórcio que pode ser feito na linha, nas entrelinhas e em faixas, garante renda extra ao agricultor e proporciona menor impacto ambiental em relação à monocultura. Mas as vantagens da diversificação de culturas não param por aí! Todas as pragas das culturas têm seus inimigos naturais que as devoram ou destroem. Daí a importância de diversificar os cultivos (rotação, sucessão e consorciação de culturas) e preservar refúgios naturais como matas, cercas vivas e capoeiras para manter a diversidade natural da fauna (ácaros predadores, aranhas, insetos, anfíbios, répteis, aves e mamíferos). Todos fazem parte do grande conjunto natural e cada um contribui para manutenção do equilíbrio na natureza.

Neste caso a questão visa saber se o agregado cultiva ou cultivou na mesma área duas ou mais fruteira diferente na mesma área.

8.08 Início e término de produção – Pretende-se saber quando começou a produção neste caso refere-se a fase de floração (é a designação dada ao período do ano, ou à estação do ano, em que desabrocham as flores de determinada espécie ou grupo de espécies de plantas.

8.11 Quantidade de frutas colhidas durante os últimos meses – este foi subdividido em **quantidade** referindo ao volume vendido e **unidades** seriam os seguintes: quilogramas, sacos, latas, litros, gramas, unidades e molhos

8.20 Membro responsável de negociar as vendas – tomador/a de decisão em negociar o último preço de venda.

SECÇÃO 9 PECUÁRIA

Vamos pedir sobre os animais possuídos actualmente pelo agregado familiar.

9.01 Visa saber os animais actualmente em posse do AF ou que teve nos últimos doze meses. Se “0” passe para o próximo animal

9.04 Choques seriam secas, ciclones, inundações, cheias, animais selvagens epidemias graves e queimadas descontroladas e outros.

9.06, 9.09 – Exemplo galinha (animal vivo) seria diferente de frango congelado (animal morto), carne de vaca (animal morto) diferente de venda de boi (animal vivo)



SECÇÃO 10 - EQUIPAMENTO AGRÍCOLA

Agora vamos falar sobre os meios mecanizados utilizados na sua produção agrícola tais como:

Kit de tração animal – acoplado. geralmente usado pelo gado bovino;

Charruas de tração mecanizada- charrua acoplada ao tractor;

Semeador – equipamento usado exclusivamente para sementeira; **Debulhadora** – equipamento usado para separar os grãos do carroço.

SECÇÃO 11 - BEM-ESTAR SUBJECTIVO

PARA ESTA SECÇÃO SE O CHEFE NÃO ESTÁ PRESENTE, ESCOLHE A PESSOA MAIS INFLUENTE. Nota: Pessoa influente pode ser tomador/a de decisão no agregado familiar.

11.01. Imagine uma escada de 5 passos. No fundo, o primeiro passo, são pessoas que vivem em péssimas condições económicas. No topo, o quinto passo, são pessoas que vivem em ótimas condições económicas. Onde colocava a sua família?

Pretende-se avaliar o nível de vida que a família encontra-se. Nível de vida abrange qualidade de vida que inclui todas áreas possíveis.

SECÇÃO 12 - CONSUMOS DO AGREGADO FAMILIAR

Agora vamos falar sobre a comida consumida pelo agregado familiar durante os últimos 7 dias.

ISTO INCLUI QUALQUER CONSUMO EM CASA, FORA DA CASA E NA ESCOLA

12.01 Código -9 como resposta o inquiridor deve especificar no máximo 3 produtos

SECÇÃO 13 – REDES SOCIAIS

Agora vamos fazer algumas perguntas que pode conhecer desta comunidade e o relacionamento que tenha com eles.